

CLOPROPAMIDA

É o hipoglicemiante oral de ação mais longa. Usado como terapia secundária em pacientes selecionados para tratamento do diabetes insípido central parcial.

Farmacodinâmica

Antidiabético e antidiurético.

Farmacocinética

Administrado por via oral, é absorvido rápido e completamente no trato gastro intestinal. Sofre biotransformação hepática intensiva (80 %), dando metabólitos cuja atividade se desconhece.

Meia vida 36 horas. Atinge a concentração máxima em 2 a 4 horas. A sua ação dura de 24 a 48 horas. É eliminada pela urina, nas formas íntegra e de metabólitos; 80 % a 90 % de uma dose são excretados dentro de quatro dias.

Doses

Via oral, deve ser individualizada, a quantidade total deve ser administrada uma vez ao dia no jejum; pacientes de meia idade até 250 mg ao dia; pacientes mais idosos, 100 mg ao dia.

Efeitos adversos

Sonolência, cólicas abdominais, convulsões, fraqueza, inconsciência, tumefação ou inchaço da face, mãos ou tornozelos.

Interações Medicamentosas

Pode potencializar o efeito antidiurético de carbamazepina, clofibrato ou desmopressina.

Referências: Dicionário Terapêutico Guanabara.